

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e oferece indicadores de curto prazo sobre o comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação no Brasil.

Em 2024, a Indústria de Transformação no Brasil e na Bahia manteve sua trajetória de recuperação, registrando crescimento tanto no mês de dezembro quanto no acumulado do ano. Os resultados reforçam a tendência de recuperação das perdas observadas em 2023, quando a produção industrial recuou 1,1% no Brasil e 0,4% na Bahia.

Em 2024, a produção industrial da Bahia cresceu 2,7%, impulsionada pelo avanço da indústria de transformação (2,9%), enquanto a indústria extrativa registrou queda de 1,7%, marcando o terceiro ano consecutivo de retração. Já a indústria da transformação nacional teve alta de 3,7% no acumulado do último ano.

O ciclo de crescimento econômico no ano de 2024, embora moderado, segue impulsionado por diversos segmentos da indústria de transformação. A indústria da transformação baiana apresentou alta em sete das dez atividades industriais pesquisadas apresentaram desempenho positivo, consolidando a recuperação do setor no estado.

Dentre esses, um dos principais destaques foi o segmento de Refino de petróleo e biocombustíveis, considerando a sua participação na estrutura industrial baiana que é de quase 1/3, e, apresentou um crescimento consistente ao longo do ano (4,2%). Já o segmento de Máquinas e materiais elétricos apresentou a maior taxa de crescimento do estado (26,1%) em 2024.

Três atividades industriais apresentaram desempenho negativo em 2024. Foram elas: minerais não metálicos (-2,8), couro e calçados (-9,1%) e metalurgia (-12,6%) e foi o segmento que mais segurou a alta geral da indústria na Bahia em 2024.

De acordo com o Banco Central (Relatório Focus de 07/02/2025), as expectativas para a economia brasileira em 2025 são de alta da inflação (IPCA) +5,58% e crescimento estimado de 2,03% para o PIB. Entretanto, a taxa básica de juros (Selic) foi elevada para 13,25% na última reunião do Copom (30/01), com previsão de encerrar o ano de 2025 em 15,00%, representando um fator de atenção para o desempenho industrial.

Análise mensal

(dezembro de 2024/dezembro de 2023)

 Brasil: +3,5%

 Bahia: +5,4%

Bahia: segmentos que apresentaram crescimento/queda e produtos que influenciaram no resultado positivo ou negativo:

Atividades de Indústria	Variação	Produtos de maior influência
Máquinas e materiais elétricos	▲ 30,2	ventiladores ou circuladores; eletroportáteis domésticos; partes e peças para geradores
Minerais não metálicos	▲ 12,8	massa de concreto, chapas, placas, painéis, ladrilhos e semelhantes de gesso, elementos pré-fabric. p/ constr. civil de cimento ou concreto, ladrilhos e outros de cerâmica p/ paviment. ou revest. Esmaltados e argamassas
Produtos químicos	▲ 8,4	produtos químicos, n.e., polietileno linear e etileno não-saturado
Bebidas	▲ 8,1	refrigerantes e cervejas e chope
Refino de petróleo e biocombustíveis	▲ 7,0	gasolina automotiva, querosenes de aviação, óleos combustíveis, óleo diesel e parafina
Borracha e plástico	▲ 5,9	pneus novos p/ caminhões e ônibus, pré-formas de garrafas plásticas, chapas, folhas (outros) plásticas ã alveolares ã reforç., s/ suporte e reservatórios, caixas-d'água, cisternas e semelh. de plástico
Celulose e papel	▲ 3,7	pastas quím. de madeira ao sulfato, branqueadas ou não e caixas de papelão ondulado ou corrugado
Alimentos	▲ 2,7	óleo de soja refinado e achocolatado em pó
Metalurgia	▼ -4,2	ferrossilício, ferrocromo
Couro e Calçados	▼ -24,5	calçados sintéts. fem. (exc. sandálias, esports., segur. e casual) e solados e saltos de borracha ou plástico para calçados

- O crescimento no estado (+5,4%) superou o nacional (3,5%) e foi o 7º mais elevado, num contexto em que 9 dos 18 locais com resultados nessa comparação tiveram altas.
- O segmento de Máquinas e materiais elétricos apresentaram a maior alta na taxa de crescimento e couro e calçados teve o pior resultado frente a dezembro de 2023.

Análise do Acumulado do Ano

(janeiro a dezembro de 2024/janeiro a dezembro de 2023)

 Brasil: +3,7%

 Bahia: +2,9%

Bahia: segmentos que apresentaram crescimento/queda e produtos que influenciaram no resultado positivo ou negativo:

Atividades de Indústria	Variação	Produtos de maior influência
Máquinas e materiais elétricos	▲ 26,1	ventiladores ou circuladores; eletroportáteis domésticos e eletrodos, escovas e outros artigos de carvão
Borracha e plástico	▲ 10,1	reservatórios, caixas-d'água, cisternas e semelh. de plástico, pré-formas de garafas plásticas, pneus novos para ônibus, caminhões e automotivos, sacos, sacolas e bolsas de plástico
Produtos químicos	▲ 6,4	polietileno linear, etileno não-saturado e agentes orgânicos de superfície (exceto sabões)
Bebidas	▲ 5,8	refrigerantes, águas minerais naturais e cervejas e chope
Refino de petróleo e biocombustíveis	▲ 4,2	óleo diesel, querosenes de aviação, gasolina automotiva e parafina
Celulose e papel	▲ 2,9	pastas quím. de madeira ao sulfato, branqueadas ou não e caixas de papelão ondulado ou corrugado
Alimentos	▲ 0,1	achocolatados em pó, bebidas lácteas e queijos de massa semidura ou dura
Minerais não metálicos	▼ -2,8	ladrilhos e outros de cerâmica p/ paviment. ou revest. esmaltados, misturas betuminosas e chapas, painéis, telhas, canos, outros de fibrocimento s/ amianto
Couro e Calçados	▼ -9,1	calçados esportivos sintéticos, calçados sintéts. fem. (exc. sandálias, esports., segur. e casual)
Metalurgia	▼ -12,6	barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, ouro em formas brutas e arames e fios de aço ao carbono

- O segmento de Refino e biocombustíveis registrou crescimento de 4,2%, sendo o quinto maior avanço anual entre as atividades analisadas. No entanto, devido ao seu peso significativo de quase 1/3 na estrutura industrial do estado, essa atividade teve o maior impacto positivo no crescimento da indústria baiana em 2024, consolidando seu terceiro ano consecutivo de expansão.

- A segunda maior contribuição veio pela fabricação de produtos químicos, que cresceu 6,4%, alcançando o terceiro maior aumento entre os setores pesquisados.
- O setor que registrou a maior taxa de crescimento na indústria da Bahia em 2024 foi o de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com uma alta expressiva de 26,1%. No entanto, devido ao seu menor peso na estrutura industrial do estado, seu impacto no índice geral foi mais limitado.
- Por outro lado, três atividades industriais apresentaram desempenho negativo em 2024. Foram elas: minerais não metálicos (-2,8), couro e calçados (-9,1%) e metalurgia (-12,6%).
- Entre as três atividades que encerraram o ano em queda, a metalurgia registrando resultados negativos em 10 dos 12 meses do ano e no resultado do ano registrou a maior retração (-12,6%) entre as 11 atividades analisadas, tornando-se o principal fator de contenção do crescimento do setor industrial baiano em 2024.
- A segunda principal contribuição negativa para o desempenho industrial do estado veio do setor de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, que apresentou queda de -9,1%.

As tabelas e gráficos seguintes apresentam o comportamento da indústria do Brasil e da Bahia, segundo a PIM/PF – IBGE.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)		
Estados	Dez 24 / Dez 23	Jan - Dez 24 / Jan - Dez 23
São Paulo	-0,8	3,6
Minas Gerais	5,4	2,8
Rio de Janeiro	-5,8	2,1
Paraná	2,5	4,2
Rio Grande do Sul	3,8	0,6
Santa Catarina	7,2	7,7
Bahia	5,4	2,9
Amazonas	12,8	4,0
Pará	20,4	11,8
Espírito Santo	-4,2	1,3
Goiás	-2,1	3,0
Pernambuco	10,1	4,6
Ceará	-8,2	6,9
Mato Grosso	8,5	5,4
Brasil	3,5	3,7

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/Observatório da Indústria

Tabelas PIM-PF

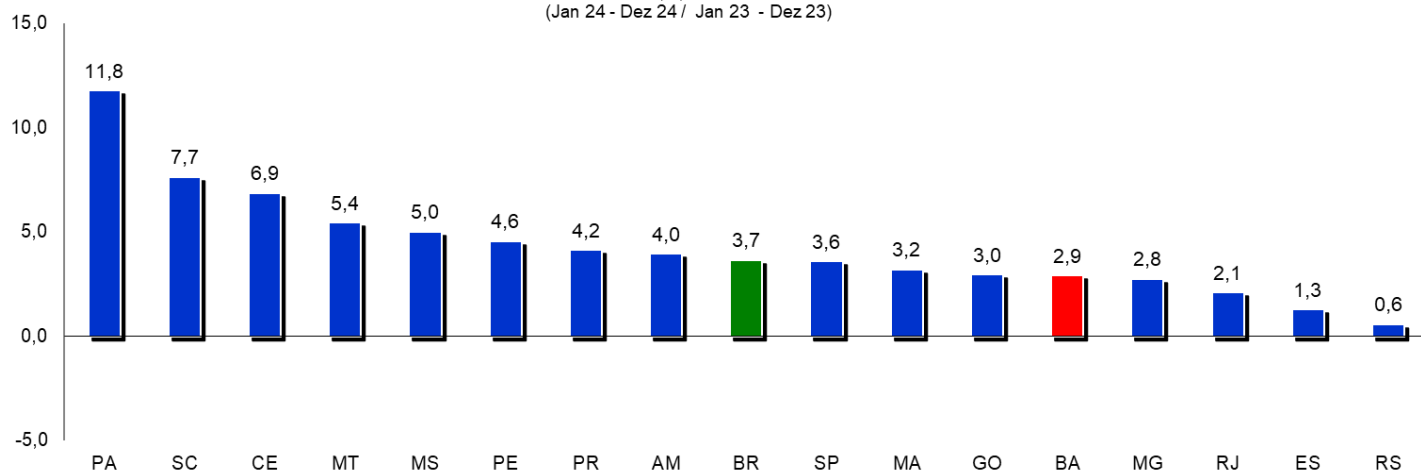
Bahia: PIM-PF de Dezembro de 2024		
	Dez 24 / Dez 23	Jan - Dez 24 / Jan - Dez 23
Indústria de Transformação	5,4	2,9
Refino de petróleo e biocombustíveis	7,0	4,2
Produtos químicos	8,4	6,4
Alimentos	2,7	0,1
Celulose e papel	3,7	2,9
Borracha e plástico	5,9	10,1
Metalurgia	-4,2	-12,6
Bebidas	8,1	5,8
Minerais não metálicos	12,8	-2,8
Máquinas e materiais elétricos	30,2	26,1
Couro e Calçados	-24,5	-9,1
Extrativa Mineral	-12,9	-1,7

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/Observatório da Indústria

Gráficos PIM-PF

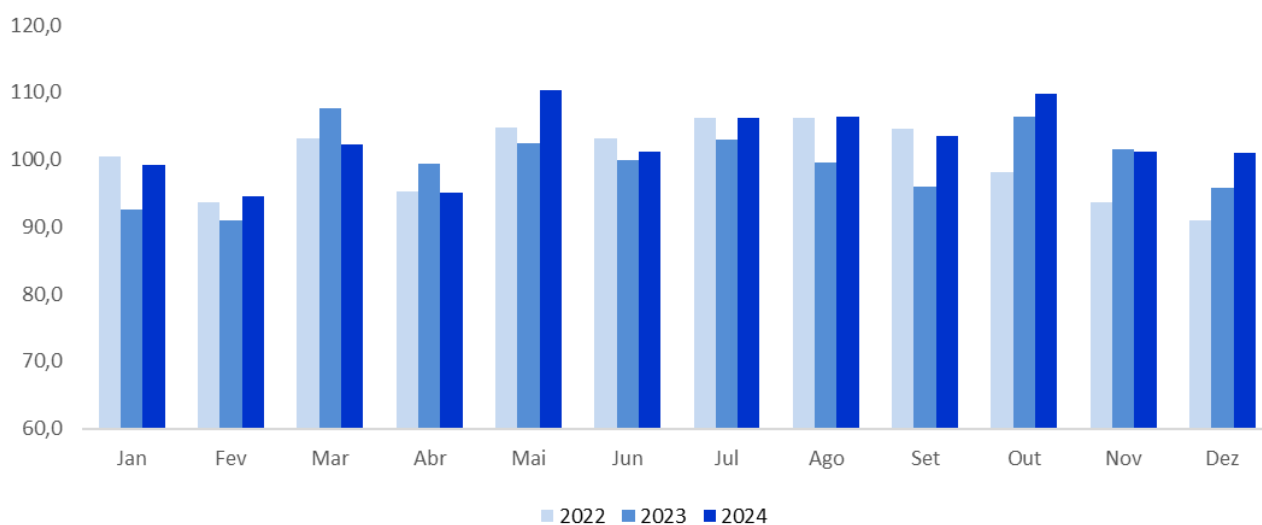
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Jan 24 - Dez 24 / Jan 23 - Dez 23)



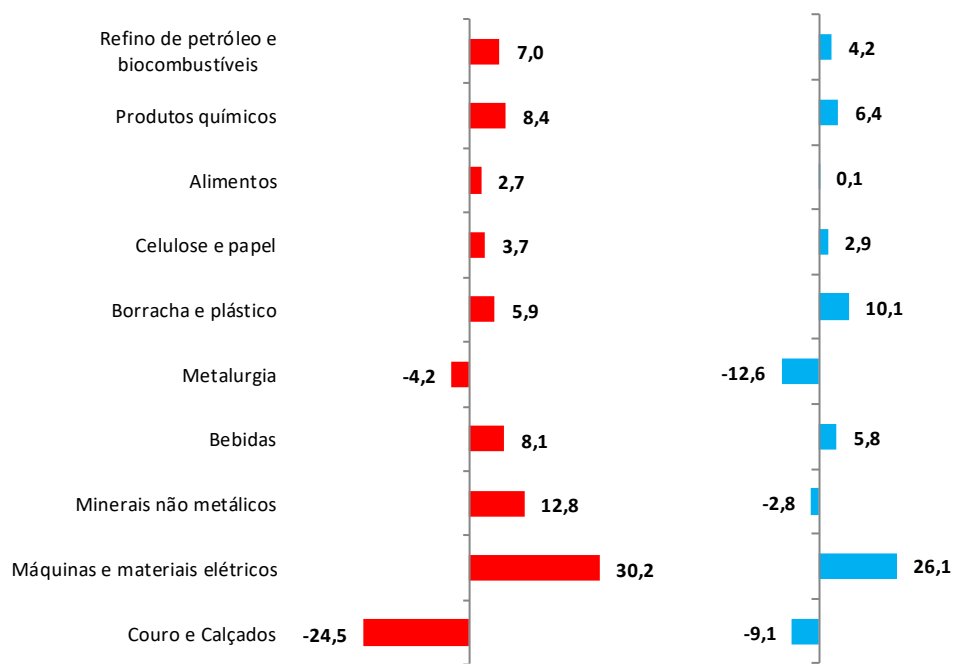
Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2022 - 2024)

(Base: média de 2022 = 100)



Bahia: PIM-PF de Dezembro de 2024

(variação percentual)



■ Variação mensal (Dez 24 / Dez 23)

■ Variação do acumulada no ano (Jan 24 - Dez 24 / Jan 23 - Dez 23)